



## XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

SNCT-ITA 2020

### QUALIDADE DA ÁGUA E PH DA CALDA DE PULVERIZAÇÃO NO CONTROLE DE *Spermacoce verticillata* EM ITACOATIARA-AM

Diego Monteiro Nunes<sup>1</sup>; Anne Geiza Tamer Teixeira<sup>1</sup>; Felipe Fernandes Dias<sup>1</sup>; Juliana Rebouças Martins<sup>1</sup>; Gerlandio Suassuna Gonçalves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – Universidade Federal do Amazonas  
Rua Nossa Senhora do Rosário, 3683 – Tiradentes – Itacoatiara/AM

*dmn.diegonunes41@gmail.com, anny\_tamer@hotmail.com, fdias5746@gmail.com,  
jully.reboucas20@gmail.com, gsuassunag@hotmail.com*

**Resumo:** A vassourinha-de-botão (*Spermacoce verticillata* L.) é uma das espécies mais comuns em pastagens nativas ou cultivadas em terra firme, sobretudo as degradadas e em pastagens mal manejadas na Amazônia. É uma espécie capaz de formar grandes infestações e interferir negativamente em plantas cultivadas por meio de competições por nutrientes. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da qualidade da água e do pH da calda de pulverização no controle químico de *S. verticillata*. O experimento foi realizado na área experimental do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia de Itacoatiara, da Universidade Federal do Amazonas. O solo utilizado como substrato para o cultivo de *S. verticillata* foi coletado em uma área de pastagem infestada por esta planta daninha. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em arranjo fatorial de 7x2 (sete pH da calda de pulverização, a saber: pH natural; 3,5; 4,0; 4,5; 5,0; 6,0 e 7,0 e dois tipos de água utilizados na calda de pulverização: água de poço e água de rio, com 8 repetições). O pH da calda foi corrigido para os valores desejados, utilizando redutor de pH, para acidificar a calda, e hidróxido de sódio (NaOH 1M), para alcalinizar. O herbicida utilizado foi o glyphosate, na dose recomendada (720 g ha<sup>-1</sup> de e.a.). O volume de aplicação foi de 150 L ha<sup>-1</sup>. O herbicida foi aplicado aos 60 e aos 90 dias após a emergência (DAE) das plantas de vassourinha-de-botão. As variáveis avaliadas foram: matéria seca das raízes, matéria seca da parte aérea e porcentagem de controle (% de mortalidade das plantas). Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias foram comparadas pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade. A alteração do pH da calda de pulverização não interferiu significativamente na produção de matéria seca das raízes e da parte aérea das plantas. A modificação do pH da calda de pulverização também não produziu diferença na porcentagem de mortalidade, pois todas as caldas controlaram 100% das plantas daninhas. Ainda em relação a esta variável, não houve diferença na utilização de água de rio ou água de poço no preparo da calda. Assim, para obter um controle satisfatório das plantas de vassourinha-de-botão,



## XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

recomenda-se utilização ou de água de rio ou de água de poço, com pH natural, para o preparo da calda de pulverização com herbicida glyphosate.

**Palavras-Chave:** Vassourinha-de-botão. Controle de plantas daninhas. Áreas de pastagens.